

Município aguarda liberação na 130 para recuperar trecho de rua no Olarias

Condições da Paulo Emílio Thiesen são alvo de críticas de moradores e motoristas. Buracos e desníveis estão entre os principais problemas. Normalização do fluxo em rodovia estadual possibilitará recapeamento completo na via

LAJEADO 
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br

LAJEADO

Parte da rota alternativa criada para veículos pesados se deslocarem de Lajeado a Arroio do Meio, a rua Paulo Emílio Thiesen enfrenta problemas estruturais severos. Desde agosto do ano passado, com a liberação do fluxo na Ponte do Exército, o

movimento na via cresceu de forma significativa, o que gera transtornos, sobretudo para moradores e comerciantes das imediações.

Os piores trechos estão no bairro Olarias, onde a rua inicia. Já no entroncamento com a BR-386, motoristas lidam com buracos e desníveis capazes de gerar danos aos automóveis. Na sequência, outro trecho problemático está no cruzamento com o novo viaduto, que dá acesso ao outro lado da rodovia, no Montanha.

Presidente da Associação de Moradores do Olarias, Jardel Ítalo Zanrosso lembra que o problema não se resume à Paulo Emílio Thiesen. A Romeu Júlio Scherer, que possui parte de



Surgimento de verdadeiras crateras no asfalto desafia motoristas

seu trajeto no bairro também apresenta problemas, mesmo na parte asfaltada. “Eu passo seguidamente por essa região e o trajeto está em condições precárias”, afirma.

Para o líder comunitário, a colocação de material nos trechos esburacados, como as operações tapa-buracos, não

dão conta do grande movimento. “Tem uma cratera que foi tapada recentemente, mas com esse trânsito pesado, não aguenta”.

Liberação de ponte

Zanrosso entende que, enquanto a nova ponte da ERS-130 não tiver o trânsito de

veículos liberado, será difícil uma recuperação total da via. “Esse trabalho é inviável com a quantidade de caminhões que passam pela rota. Se fechar, criaria um gargalo ainda maior do que já temos, nas outras ruas”, frisa.

Segundo o secretário municipal de Obras, Fabiano Bergmann, o município colocou na programação o recapeamento e reformulação das partes mais deterioradas da rua. “Fizemos uma parte, ali próximo ao antigo salão, mas deu muito transtorno com os veículos de carga. Isso faz uns 15, 20 dias”, recorda.

Assim que a ponte da 130 for liberada, e os veículos pesados deixarem de utilizar a Paulo Emílio Thiesen, Bergmann ressalta que a via será trancada para uma ação total de melhorias no local. “Com o alto fluxo de agora é impossível. Como nós vamos trabalhar com os equipamentos naquela região? Por isso, nos comprometemos em fazer as melhorias após a entrega da ponte”.

MENOS DESPERDÍCIO MAIS FLORESTAS

No **Grupo FASA**, a reciclagem animal vai além da sustentabilidade — ela impulsiona a energia do amanhã.

Transformamos resíduos de origem animal em biocombustíveis, reduzindo a dependência de fontes fósseis e contribuindo para um **planeta mais limpo**.

Essa é a força da economia circular: aproveitamos ao máximo os recursos disponíveis, **minimizando impactos ambientais** e reduzindo a necessidade de novas áreas para descarte.

- Produção de biocombustíveis a partir da reciclagem animal;
- Redução da dependência de combustíveis fósseis;
- Sustentabilidade que protege recursos naturais e preserva florestas.



PACTO LAJEADO PELA PAZ

Projeto forma 15 novos facilitadores em Lajeado

Grupo se soma ao grupo com mais de mil voluntários a fim de estimular e promover a criação de uma cultura de paz no município

Jéssica R Mallmann
jessicamallmann@grupoahora.net.br

LAJEADO



JÉSSICA R MALLMANN

Formação foi realizada nos dias 25, 26 e 28 de março

“Aqui, aprendi que preciso me amar mais”. A frase de Rosane Maria Ferreira evidencia o impacto da ‘Formação de Facilitadores’ na vida dos participantes, capacitando-os a transformar os conflitos e levar aprendizados às suas comunidades. Rosa, como é conhecida, participou dos três dias

de capacitação, onde explorou diferentes formas de incorporar o diálogo da paz no dia a dia, a fim de transformar relações e fortalecer a convivência por meio da escuta e do respeito mútuo.

“Tudo o que me ensinaram aqui tem que ser passado adiante e eu quero pôr em prática tudo o que aprendi, pois sei que isso trará resul-

tados maravilhosos, não somente para mim, mas para todos”, afirma.

Promovido pelo programa Pacto Lajeado pela Paz, a ‘Formação de Facilitadores’ já habilitou mais de mil voluntários, de diferentes áreas. Na primeira turma de 2025, outros 15 facilitadores se somam ao grupo, que está apto a estimular e promover a criação de uma

cultura de paz no município.

O advogado Tiago Olsen foi motivado a participar da capacitação devido ao seu trabalho. Para a ele, a dinâmica da Justiça Restaurativa - método utilizado durante o curso - trouxe um novo olhar para as resoluções do dia a dia, tanto na vida profissional quanto na pessoa. “A gente tem

que olhar a vida de uma forma diferente. E só vamos conseguir fazer isso mudando o jeito como a gente olha e aborda as pessoas, e se redescobrimo”.

Justiça Restaurativa

A formação tem como base a Justiça Restaurativa, método de resolução de conflitos que busca fortalecer os relacionamentos e a transformação dos conflitos, ao desenvolver competências e habilidades de autoconhecimento, autocuidado e autogerenciamento.

Um dos métodos utilizados na Justiça Restaurativa é o Círculo de Construção de Paz, uma metodologia que promove encontros entre as pessoas em formato de círculo, sendo considerado um ambiente acolhedor e seguro. Neste momento é abordada a comunicação não violenta, com técnicas de escuta qualificada, observação e não julgamento.

Assim como Olsen, a professora Luciana Pedó encontrou no Círculo de Construção de Paz uma oportunidade para se reconhecer e trabalhar questões pessoais e profissionais. “Foram inúmeros ensinamentos, mas o principal é que a gente precisa se conhecer melhor, mais profundamente, para poder ajudar o outro a se conhecer também”.

INFORME COMERCIAL



Escola do Leite da Dália retoma encontros presenciais

Setor Gado Leiteiro reiniciou atividades na última semana, com associados de Nova Bréscia

créditos: Kástenes R. Casali/divulgação

A tradicional Escola do Leite, promovida pela Dália Alimentos, reiniciou as aulas presenciais na última semana, em Nova Bréscia. Neste ano, serão oferecidos dez módulos para atendimento dos associados da região Vale do Taquari Leste, que abrange os municípios próximos de Encantado, pois foi a região que não recebeu a edição anterior ainda no modelo itinerante. O primeiro módulo, intitulado “Manejo de Solo”, é ministrado pela engenheira agrônoma Letícia Conzatti Piccinini.

O supervisor do Setor Gado Leiteiro, Yago Machado da Rosa, destaca a importância da realização dos módulos presenciais. “Diferentemente da Escola do Leite disponível virtualmente, a formação presencial contará com dez módulos em vez de 15 aulas, com temas fundamentais para a pecuária leiteira. Já estamos divulgando as datas e os locais para que os associados possam participar. É importante ressaltar que esta formação contempla

temas técnicos essenciais para uma propriedade ser ainda mais rentável”, explica Yago, enfatizando que, mesmo com a volta ao formato presencial, as aulas continuarão disponíveis na plataforma Escola do Conhecimento.

Eficiência produtiva

“A Escola do Leite tem por objetivo capacitar os associados produtores de leite. Nossa região é composta por propriedades rurais com limitações de área agrícola e mão de obra familiar. Por isso, maximizar a eficiência produtiva faz toda a diferença para viabilizar o negócio familiar”, afirma o supervisor, ressaltando que o curso promove o crescimento da atividade levando em consideração a realidade local.

Ao longo deste ano, serão formadas três turmas que se reunirão associadas às regiões do Vale do Taquari Leste e Sul. “Ainda estamos confirmando os locais, mas as datas já estão definidos”, detalha Rosa. Os técnicos serão responsáveis por avisar os associados de sua região sobre o local definido.



Primeira turma da Escola do Leite teve encontro presencial em Nova Bréscia, na última semana

Manejo de Solo pauta primeira aula

A engenheira agrônoma Letícia abordou o tema “Manejo de Solo”. Ela destacou que um dos principais desafios que atinge a produção de forragens na região são as propriedades com áreas reduzidas de terras agricultáveis. “Por isso, é fundamental melhorar o uso dessas áreas e as práticas de manejo conservador, já que levam a maior produtividade ao longo do tempo”, explica.

A agrônoma enfatizou a importância de práticas de manejo sustentável, como o plantio direto. “Sempre começamos pela parte química, com a análise e correção do solo, passando por pastejos rotacionados que respeitam a altura de produção dos animais, ou mesmo através das plantas de cobertura do solo, que reciclam nutrientes, cobrem o solo e permitem maior eficiência produtiva do sistema.”

Além disso, abordou a relevância da matéria orgânica no solo, como um atributo que colabora para o armazenamento de água e nutrientes. Por fim, Letícia convidou os associados a participarem dos próximos módulos.





Lente Social

Leila Franz Bibiana Faleiro Lisi Costa



Angela Radaelli, Vanessa Gonzatti e Bárbara Chanan

Sesc Circo em Lajeado

O lançamento da 10ª edição do Sesc Circo ocorreu na manhã de quinta-feira, 20, no Labilá. Promovido pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, em parceria com a prefeitura de Lajeado, o evento ocorre entre os dias 8 e 13 de abril, com oficinas e apresentações em escolas, espaços públicos e na lona, que será montada na Avenida Piraí, no bairro São Cristóvão. Esta é a segunda vez consecutiva que o evento, considerado o maior festival circense do Rio Grande do Sul, será apresentado em Lajeado.



Ruti Tramontini e Andrea Hollmann

Evento inauguração Avalon

Um coquetel na noite de sexta-feira, 21, marcou a inauguração do Avalon, em Lajeado. O espaço de terapias integrativas foi criado para levar carinho e acolher os clientes. Pensada pelos proprietários Grasiela dos Santos e Fabiano Henrich, a franquia está localizada na Av. Alberto Müller, 1689, sala 103, no bairro Carneiros, em um ambiente preparado para oferecer uma experiência única de autocuidado e renovação.



Grasiela dos Santos Fabiano Henrich

SuinoFest tem data marcada

Encantado está pronta para viver uma nova edição da Suinofest. O maior festival gastronômico de carne suína do estado volta a ocorrer nos dias 6, 7 e 8, 13, 14 e 15 de junho, no Parque João Batista Marchese. O anúncio

foi feito na noite de terça-feira, 25, durante o lançamento oficial da edição que reuniu organizadores, patrocinadores e apoiadores do evento, além de empresários e imprensa no Sicredi Região dos Vales, em Encantado.



Ruti Tramontini e Andrea Hollmann



Angela Radaelli, Vanessa Gonzatti e Bárbara Chanan

Café empreendedor

Criar conexões entre empresas do Vale do Taquari e apresentar tendências para o setor varejista foram os objetivos do “Café Empreendedor”, organizado pelo Sebrae na quinta-feira, 27, na sede da entidade, no Centro de Lajeado. Além da troca de experiências, os participantes conheceram propostas apresentadas na NRF, a maior feira comercial do mundo, que ocorreu em Nova York durante janeiro deste ano. A ideia é que programação seja feita de forma mensal, com a participação de especialistas do varejo para abordar temas estratégicos do setor.



Regina Célia Zanella, Sheila Berté, Luciana Chiarelli e Taís Berté

Estratégias para o varejo

Troca de conhecimentos, debate sobre o futuro do varejo e qualificação pessoal foram assuntos do 10º Reload Sindilojas. O evento ocorreu na terça-feira, 25, no Centro Comunitário Evangélico de Lajeado. Mais de 300 pessoas participaram, para discutir crescimento

pessoal e estratégias de negócios. Com o tema “Eu sou de Marte. E você, quem é?”, a edição 2025 do Reload inclui palestras sobre autoconhecimento com Nereida Vianna e neurociência aplicada aos negócios com Ronan Mairesse, além de momentos de networking.



Giselda Hahn, Lizete Kronbauer e Heinz Rockenbach



Betina Heck e Carla Assmann

HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



O significado de um novo parque do Imigrante



É bem mais que estética. O investimento para ampliar o parque do Imigrante, em Lajeado, representa dispor de uma estrutura no patamar que a cidade/região ostenta. E o olhar está voltado para as feiras e demais eventos setoriais, que interessam diretamente muitos dos nichos da economia regional. Soma-se a necessidade de entregar à comunidade um espaço de entretenimento com melhores condições e capacitar o parque para uma Expovale+Construmóbil ainda mais robusta, com os auditórios, cozinha e demais departamentos. A Acil vislumbra incluir o projeto no rico orçamento do Funrigs, o fundo para reconstrução do estado.

E sustenta esta iniciativa pela importância econômica de investir os cerca de R\$ 15 milhões. Além disso, o parque abriga a defesa civil de Lajeado e foi uma espécie de centro regional com espaço para helicópteros, reuniões e até casa de pessoas impactadas pelas enchentes. Lajeado e o Vale merecem receber feiras, seminários e demais modelos que discutam o futuro da logística, transportes, por exemplo. Além das programações específicas para cada setor da indústria. Este incremento é importante para aumentar nossa representatividade no estado. E essa demanda de um parque mais moderno anda em paralelo

aos programas de habitação, recuperação de estradas e demais impactos pela enchente. Tudo é importante.

O que terá o novo parque:

- Remodelação dos espaços que integram a portaria B, em frente à Avenida Parque do Imigrante, restaurante, pavilhão 1 e saguão 1.
- Entrada ampliada e modernizada.
- Salas de reuniões, trabalho, eventos e suporte.
- Cozinha de apoio aos eventos.
- Auditório para 300 pessoas.
- Programa de acessibilidade.

A trincheira da ERS-130 ainda rende

Por mais incrível que pareça, a trincheira construída na ERS-130, bairro Moinhos, junto ao acesso para a indústria da BRF em Lajeado ainda tem pendência. E

eu penso que é a mais importante delas: segurança, aos pedestres. A obra milionária não incluiu um acesso seguro para quem sai da Carlos Spohr Filho. Teve crian-

ças atropeladas no local. Além disso, ainda há motoristas que realizam manobras equivocadas por não entender o trajeto e isso torna o trecho mais perigoso. O vereador Lorival Silveira (PP) solicita se há o interesse da BRF em aportar recursos em uma passarela, pois muitos pedestres são funcionários da empresa. A iniciativa é interessante, em um modelo de parceria público-privada. Porém, é preciso avaliar o que houve de impasse no projeto ou execução, pois a obra teve “gordos” aditivos no valo de investimento e me parece óbvia a necessidade de um espaço exclusivo aos pedestres. Alguém errou aí!



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

Contato de quem sabe

Em qualquer profissão, não precisamos dominar absolutamente tudo, mas ao longo da nossa trajetória profissional, aprendemos uma lição valiosa: é essencial saber “o contato de quem sabe”. Essa expressão, frequentemente compartilhada por professores durante a vida universitária, ensina algo fundamental sobre a busca por soluções e a valorização da expertise alheia. Em um mundo cada vez mais multidisciplinar e especializado, construir uma rede de contatos confiável é um diferencial estratégico. A complexidade do conhecimento cresce exponencialmente, e cada área exige um nível de especialização que torna impossível para uma única pessoa dominar tudo. Profissionais bem-sucedidos não tentam resolver todos os desafios sozinhos, mas sabem a quem recorrer quando precisam de ajuda. Ter uma rede de contatos robusta e diversificada permite que enfrentemos problemas com mais agilidade e eficiência.

Desde a sala de aula, aprendemos que o colega ao nosso lado pode, um dia, ser a pessoa certa para resolver uma questão específica. No ambiente acadêmico, professores, colegas e profissionais convidados formam a base de um networking inicial, que pode se expandir ao longo da carreira. Muitos estudantes negligenciam essa construção, mas aqueles que entendem seu valor criam laços que podem ser extremamente úteis no futuro.

Eventos, conferências e encontros profissionais são excelentes oportunidades para ampliar essa rede. Muitas vezes, um simples contato feito durante um café ou uma troca de ideias em um workshop pode se transformar em uma parceria valiosa. O networking não se limita apenas ao ambiente corporativo; ele acontece em qualquer lugar onde há troca de conhecimentos e experiências. No dia a dia, pequenas atitudes podem fazer a diferença na organização dessa rede de contatos. Um hábito simples e prático é registrar nos contatos do celular, além do nome da pessoa, a sua área de atuação. Por exemplo, “Elói - Encanador”, “Roveda - Eletricista”, “Jairo – Advogado”, “Bender – Médico” e assim por diante. Essa prática já me ajudou inúmeras vezes a encontrar rapidamente a pessoa certa para resolver um problema naquela especialidade. Se o profissional não está disponível ele indica alguém.

Não basta apenas coletar contatos; é fundamental manter relações ativas, também oferecendo ajuda sempre que possível. Pequenos gestos, como indicar um profissional competente ou compartilhar uma oportunidade e solução, fortalecem esses laços.

Um ecossistema colaborativo impulsiona a inovação e a resolução de problemas.

Construir uma rede de contatos sólida exige tempo e dedicação, mas os benefícios são inestimáveis. O conhecimento pode estar ao alcance de um telefonema ou de uma mensagem, desde que saibamos quem procurar. No fim das contas, o segredo não está em saber tudo, mas em saber “o contato de quem sabe”.



Profissionais bem-sucedidos não tentam resolver todos os desafios sozinhos, mas sabem a quem recorrer quando precisam de ajuda.”

NEXSUL

A fibra óptica mais estável do Vale do Taquari!

LAJEADO | ESTRELA | COLINAS | TEUTÔNIA
BOM RETIRO DO SUL | FAZENDA VILANOVA

www.nexsul.com.br

10 ANOS

ENTRE EM CONTATO AGORA MESMO
0800-643-8006

Dormir para ter saúde

Dormir bem à noite parece uma tarefa simples. Mas as noites mal dormidas têm sido realidade para a maioria das pessoas nos últimos anos. Aqueles sintomas de cansaço excessivo durante o dia podem estar ligados à nossa rotina da noite e trazer, inclusive, malefícios à saúde. Em uma realidade agitada, dormir parece perda de tempo. Mas é justamente o nosso sono que nos dá energia para o dia seguinte. Que vai nos tornar produtivos e dispostos. Estar atento a isso se tornou um assunto de saúde pública e uma grande preocupação médica.

Entre os sintomas mais comuns dos distúrbios do sono, está o ronco, muitas vezes, banalizado. Apesar de parecer uma ação comum, o ronco pode estar associado a problemas e pode intensificar doenças cardíacas e cerebrais a longo prazo. Esse sintoma também pode estar ligado à apneia, ou pequenas paradas respiratórias durante o sono, também perigosas à saúde.

Hoje, a medicina e os avanços tecnológicos na área permitem que exames identifiquem uma noite mal dormida e sugiram alternativas. Aparelhos para auxiliar na respiração estão entre os mais utilizados e que trazem qualidade de vida aos pacientes.

Além disso, mudanças de hábito também permitem a qualidade das horas dormidas. Alimentação, peso e costumes noturnos estão entre os cuidados. Assim como fazer uma boa higiene do sono para preparar o corpo para uma das nossas tarefas mais importantes do dia. Encontrar tempo para dormir bem é sinônimo de saúde e longevidade.

Boa leitura!

“

É justamente o nosso sono que nos **dá energia para o dia seguinte**”

Arte e esporte marcam programações no Vale

Gio Lisboa na Univates

O humorista gaúcho Gio Lisboa se prepara para voltar ao Teatro Univates neste ano. O artista traz o show “Fora da Plateia” a Lajeado no dia 6 de setembro, às 21h, para apresentar um stand-up remodelado. Uma das inovações do espetáculo será a presença do DJ Wander e do guitarrista Gabriel Pinho, que, junto com o comediante, irão interagir com o público, arrancando muitas gargalhadas dos presentes. Os ingressos podem ser adquiridos pelo site Minha Entrada, nos valores de R\$ 45 a R\$ 100.



Pratas da Casa 2025

Com inscrições encerradas para a categoria adulta e kids, o Pratas da Casa revela os artistas e bandas que farão parte do festival deste ano, com o tema “Tributos”. O primeiro show ocorre no dia 8 de abril. Nesta edição, as apresentações ocorrem no Auditório do Tecnovates, na Univates. O Pratas da Casa é um projeto do Grupo A Hora, que busca valorizar os artistas regionais por meio da música.

Sesc Circo

O lançamento da 10ª edição do Sesc Circo ocorreu no dia 20, no Labilá, em Lajeado. Realizado pelo Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac, em parceria com a prefeitura municipal, evento ocorre entre os dias 8 e 13 de abril, com oficinas e apresentações em escolas, espaços públicos e na lona, que será montada na Avenida Pirai, no bairro São Cristóvão. Programação busca, além de levar entretenimento às famílias, também abordar temas importantes à educação.



Festival do Chucrute

Uma das festas mais tradicionais de Estrela, o Festival do Chucrute está de volta após um ano de pausa em razão das enchentes. A programação oficial da 57ª edição foi divulgada pela comissão organizadora, trazendo eventos típicos que valorizam a cultura

germânica. A celebração começa no dia 3 de maio com o Desfile Típico dos Grupos Folclóricos de Danças Alemãs. Os tradicionais bailes típicos ocorrerão nos dias 17 e 24 de maio, no Centro Comunitário Cristo Rei.



2ª etapa Circuito dos Vales

Depois de uma edição recorde na primeira etapa do Circuito dos Vales/Omega Construtora de 2025, atletas se preparam para a segunda etapa da

competição, a maior de corrida de rua do interior do estado. A próxima edição ocorre no dia 4 de maio, em Venâncio Aires. As inscrições já estão abertas.

EXPEDIENTE

Textos: Bibiana Faleiro

Diagramação: Lautenir Azevedo Junior

Coordenação e edição: Felipe Neitzke